

Mês de referência: Setembro 2021

Sondagem Industrial

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA



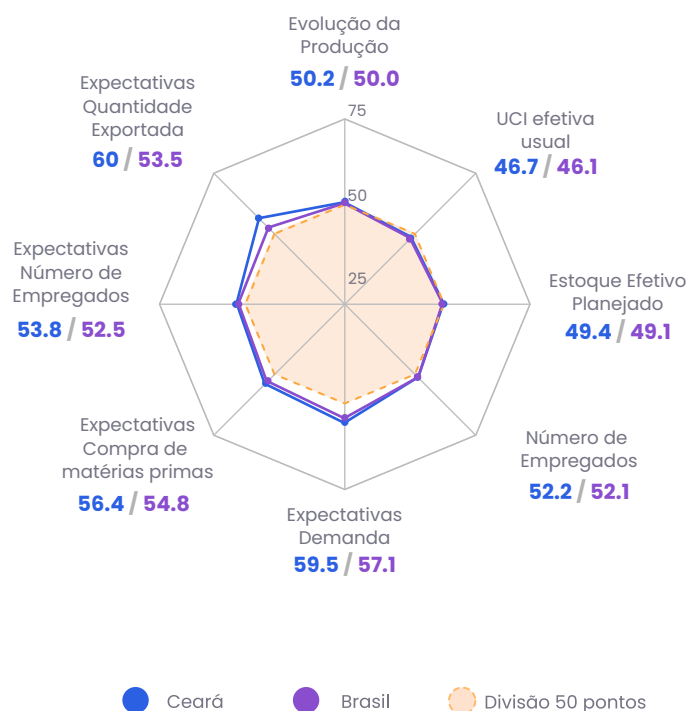
Indústria cearense segue em crescimento, apesar de redução do ritmo

A Sondagem Industrial do mês de setembro revelou continuidade do crescimento na indústria do Ceará, porém em um ritmo menos acelerado. O indicador da **Produção** no Estado apresentou tímido avanço na comparação com o mês anterior, enquanto no país se manteve estável.

Já o **Número de Empregados** apresentou crescimento nas indústrias cearense e brasileira, mas com menor variação e de maneira menos disseminada que a pontuação observada no mês anterior. Por outro lado, a **Utilização de Capacidade Instalada (UCI)** e **Estoque Efetivos/Planejados** prosseguiram em retração no mês de referência, apesar de evidenciar números superiores quando comparados ao mês de agosto em ambos os indicadores para o Ceará e apenas no indicador de Estoque para o Brasil.

Com relação ao terceiro trimestre de 2021, os resultados evidenciam que os industriais cearenses seguem satisfeitos com as condições financeiras de seus negócios. Entretanto, os custos das indústrias têm sido pressionados pela elevação do preço médio das matérias-primas, há dificuldade no acesso ao crédito e insatisfação com a margem de lucro.

Além disso, a falta ou alto custo da matéria prima permaneceu sendo a principal barreira enfrentada pelos empresários da indústria cearense. Já a elevada carga tributária e a falta ou alto custo de energia persistiram ocupando a segunda e terceira posição, respectivamente. Em seguida, aparece a taxa de câmbio que ganhou três posições no ranking. Tal desempenho pode estar associado a dificuldade de importar insumos, assim como a pressão existente nos preços internos, dada a desvalorização do real frente ao dólar.

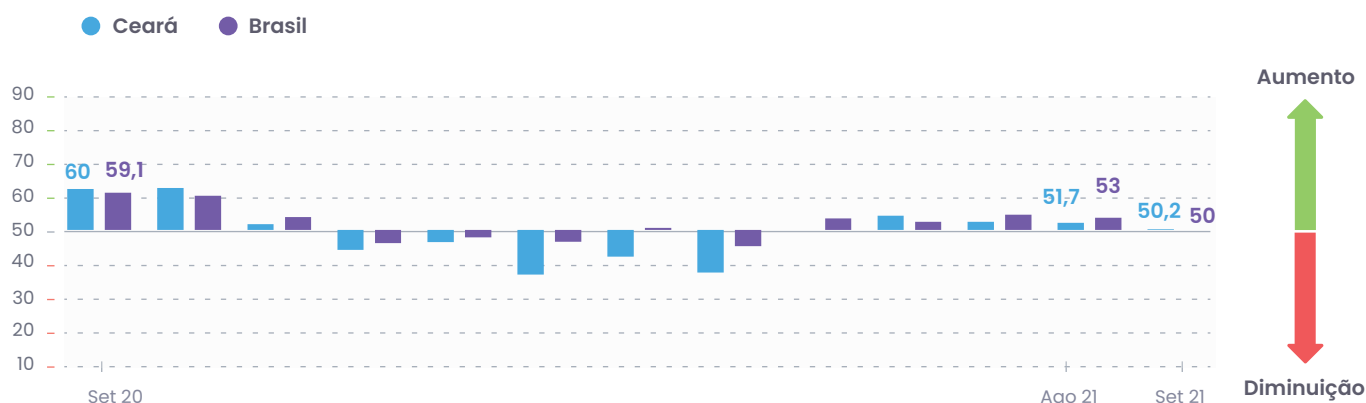


Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores na área branca estão acima de 50 pontos e indicam crescimento/otimismo frente ao mês anterior. Valores na área laranja estão abaixo dos 50 pontos e indicam queda/pessimismo.

No que se refere às expectativas, os resultados mostram que os empresários industriais continuam esperançosos com o setor, o que é percebido por todos os indicadores se apresentarem acima de 50 pontos. Contudo, em comparação ao mês de agosto, as expectativas para os próximos seis meses evidenciaram desaceleração tanto a nível nacional quanto estadual, à exceção do indicador de Quantidade Exportada que apresentou crescimento no estado. O otimismo com relação à quantidade exportada pode estar relacionado a alta do dólar, que favorece a demanda por produtos locais no exterior. Portanto, tais resultados sugerem que os empresários cearenses estão mais confiantes na manutenção da desvalorização do câmbio do que os empresários brasileiros.

Evolução da produção

Set 2020 – Set 2021



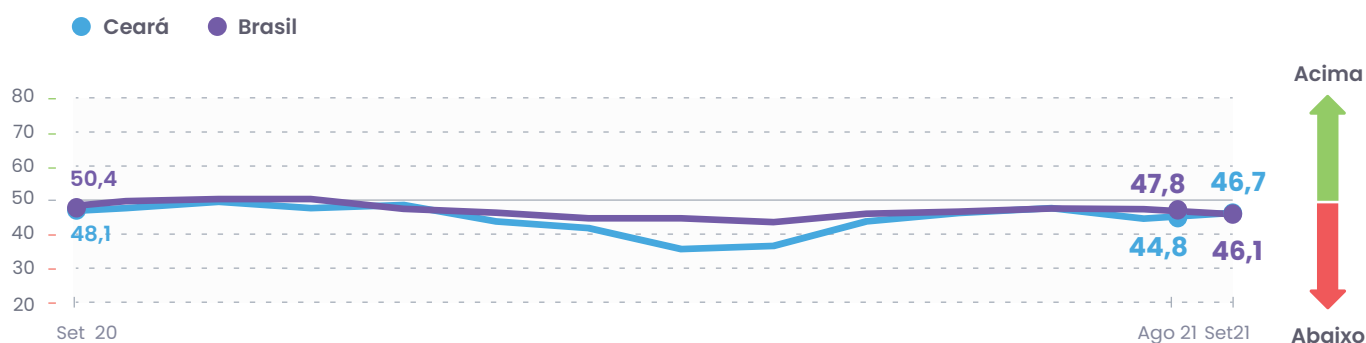
Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

No Ceará, a Evolução da Produção seguiu em expansão pelo quinto mês consecutivo, ainda que de maneira mais tímida, alcançando 50,2 pontos do mês de setembro. Já no Brasil, a Produção se manteve estável, registrando 50 pontos e apresentando queda de 3 pontos com relação ao resultado observado no mês anterior.

Considerando os resultados de acordo com o porte das empresas, percebe-se que a produção entre as médias e grandes empresas se mostrou crescente na comparação com agosto, dado que foi registrada uma pontuação de 50,9 e 51 pontos, respectivamente. Por outro lado, as pequenas empresas voltaram a apresentar retração na produção, com o indicador pontuando 47,4 pontos no mês.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)

Set 2020 – Set 2021



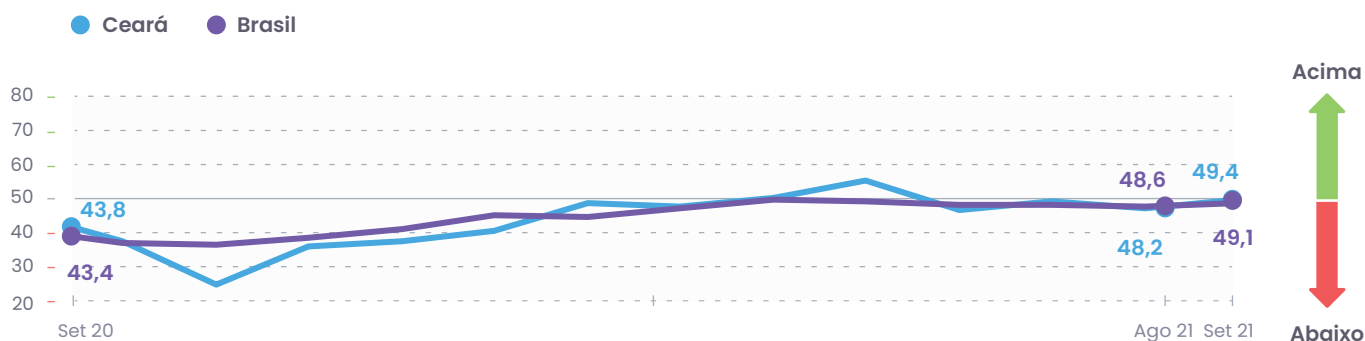
Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima da usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo da usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

A Utilização de Capacidade Instalada efetiva prossegue abaixo da usual para o Ceará. Isso foi evidenciado pelo resultado de 46,7 pontos do indicador, entretanto houve aumento de 1,9 pontos frente ao mês anterior. Na contramão, o Brasil, que também apresentou UCI abaixo da usual e pontuou 48,7 pontos, obteve retração de 1,7 pontos frente ao mês de agosto.

A UCI efetiva abaixo da usual é observada entre todos os portes das empresas cearenses. No entanto, foi verificado aumento entre os meses de agosto e setembro nesse indicador, especialmente entre as pequenas e grandes empresas, que apresentaram crescimento de 2,1 pontos e alcançaram a marca de 44,8 e 47,9 pontos, respectivamente.

Estoques (efetivo/planejado)

Set 2020 – Set 2021

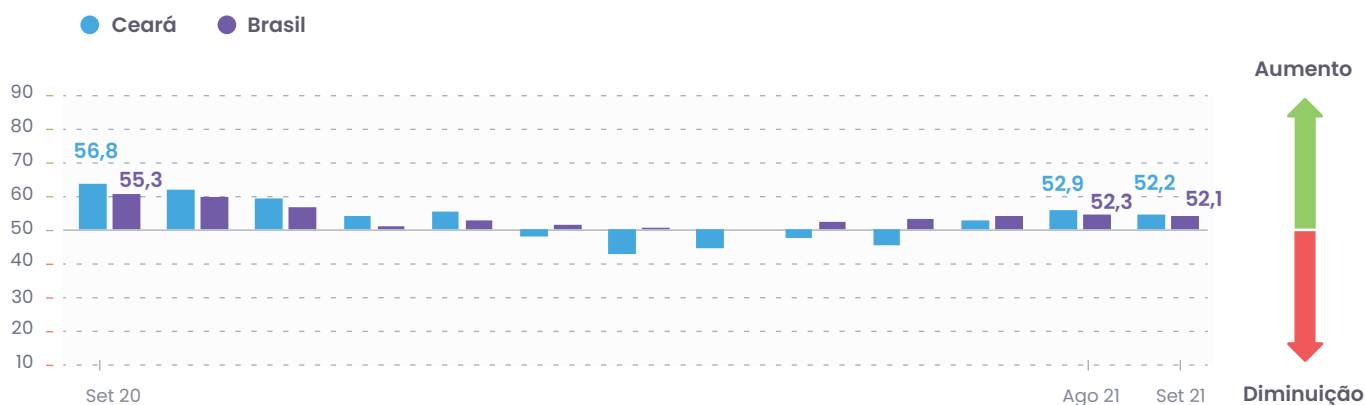


Em setembro, o indicador de Estoques demonstrou resultados similares para o Ceará e o Brasil, no sentido de ambos permanecerem apresentando queda dos estoques efetivos abaixo do planejado, marcando 49,4 e 49,1 pontos, respectivamente. Embora permaneça abaixo dos 50 pontos, percebe-se que o indicador se aproxima dessa marca.

Na análise por porte, as empresas do Ceará de médio porte demonstraram novamente crescimento do estoque efetivo acima do planejado, com o indicador atingindo a marca de 55,2 pontos.

Evolução do número de empregados

Set 2020 – Set 2021



Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

O emprego continua em alta no Ceará, apresentando crescimento pelo terceiro mês consecutivo e atingindo a marca de 52,2 pontos. No entanto, comparado ao resultado observado no mês anterior, percebe-se uma desaceleração de 0,7 pontos. Assim como no Ceará, os resultados para o Brasil revelam que o **Número de Empregados** foi crescente no mês, comparado a agosto, com o indicador marcando 52,1 pontos e apresentando desempenho um pouco inferior à pontuação do mês anterior (-0,2 pontos).

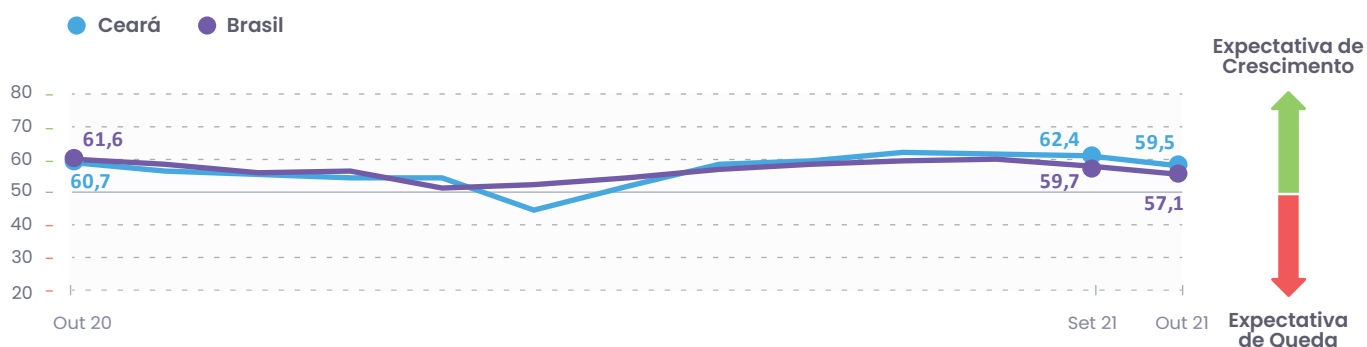
No Ceará, o crescimento do emprego foi influenciado principalmente pelas grandes empresas, uma vez que as mesmas atingiram a marca de 54,2 pontos, enquanto as médias empresas se mantiveram estáveis (50 pontos) e as pequenas empresas apresentaram queda (49,1 pontos) no mês comparado a agosto.

Expectativas

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses para a indústria são otimistas, dado que os indicadores estiveram acima dos 50 pontos. Contudo, na comparação com os resultados observados no mês anterior, houve uma desaceleração tanto nos indicadores nacionais quanto estaduais, com exceção apenas da **Quantidade Exportada** no estado, em que houve avanço no indicador. Além disso, as expectativas dos empresários brasileiros seguem menores que as dos cearenses, visto que todos os indicadores do Ceará estiveram acima do observado no Brasil.

Demanda

Out 2020 – Out 2021



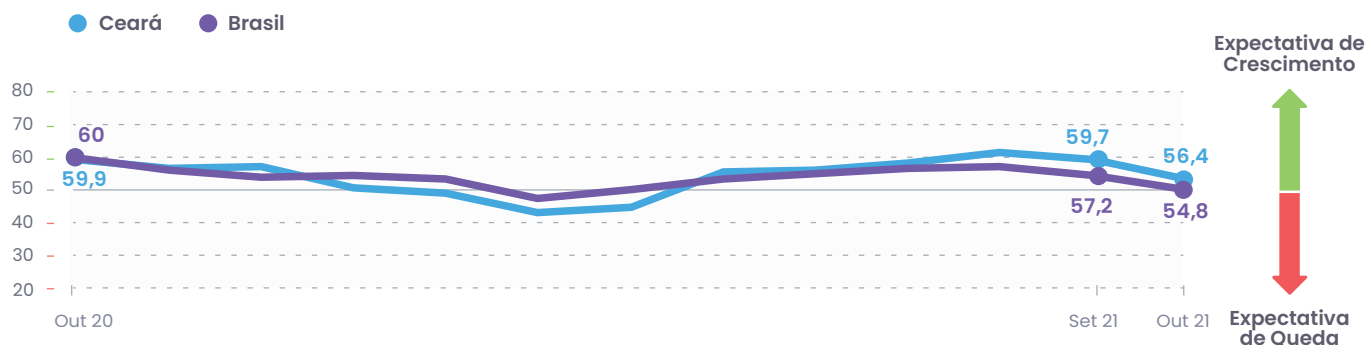
Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

As expectativas para a demanda por produtos, para os próximos seis meses, foram consideradas pelos empresários como otimistas, mas houve redução em tais expectativas na ordem de 2,9 pontos para o Ceará e de 2,6 pontos para o Brasil.

A maior redução do otimismo do industrial cearense foi observado entre as empresas de pequeno porte, que apresentou contração de 7,9 pontos com relação ao mês anterior, enquanto as de médio e grande porte retraíram 0,1 e 2 pontos, respectivamente.

Compra de matérias-primas

Out 2020 – Out 2021



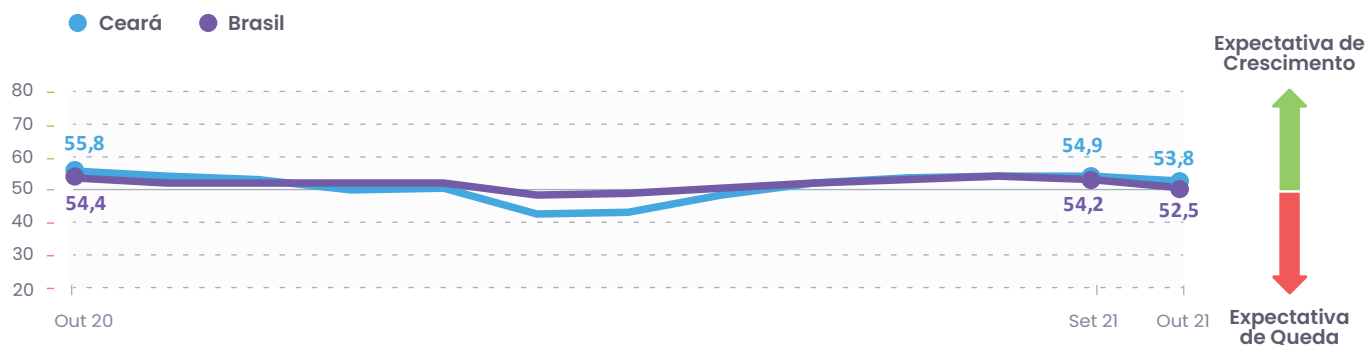
Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Os empresários industriais cearenses e brasileiros estão menos otimistas no que tange à compra de matérias-primas. Os resultados mostram que este indicador foi o que apresentou maior retração no estado (-3,3 pontos) e o segundo maior no país (-2,4 pontos). O aumento dos custos de matérias-primas no qual o setor produtivo tem se deparado pode estar relacionado a este desempenho das expectativas.

Todos os portes das empresas do Ceará declararam redução do otimismo. As empresas de pequeno porte foram as que apresentaram maior redução das expectativas de compra de matérias-primas, com contração de 5,6 pontos do indicador de agosto para setembro.

Número de Empregados

Out 2020 – Out 2021



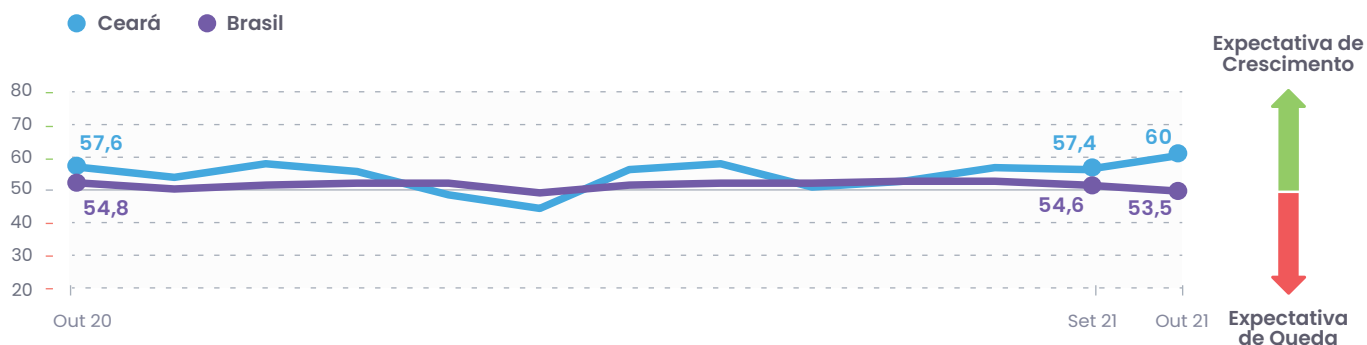
Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Para o número de empregados, as expectativas são de crescimento nos próximos seis meses, tanto no Ceará (53,8) quanto no Brasil (52,5). Entretanto, assim como nos indicadores anteriores, observa-se que essas expectativas estão menores quando compara ao mês anterior.

No Ceará, tanto as pequenas quanto as grandes empresas reduziram suas expectativas no que se refere ao número de contratações com relação ao mês anterior, apresentando queda de 0,7 e 3,1 pontos, respectivamente.

Quantidade exportada

Out 2020 – Out 2021

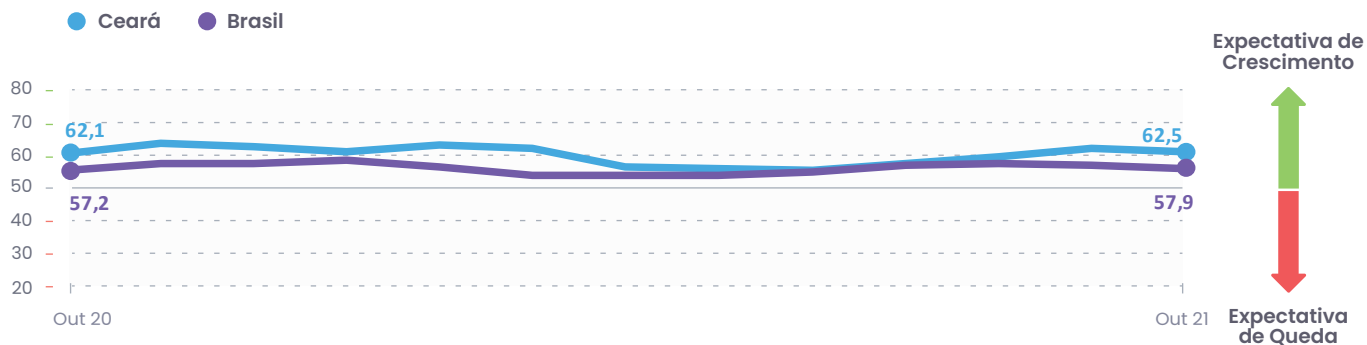


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

O indicador de Quantidade Exportada foi o único que apresentou variação positiva frente ao mês anterior para o Ceará, com aumento de 2,6 pontos e alcançando a marca de 60 pontos pela primeira vez desde março de 2018. Vale destacar que o maior otimismo esteve presente entre as empresas de todos os portes no Estado, sobretudo entre as de pequeno porte, cuja a pontuação aumentou em 4,3 pontos e atingiu a marca de 65 pontos. Já no caso do Brasil, novamente ocorreu redução do otimismo e o país alcançou a segunda menor marca desse indicador no ano, com 53,5 pontos.

Intenção de Investimentos

Out 2020 – Out 2021



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Em setembro, os empresários da indústria demonstraram que as expectativas para os próximos seis meses ainda são elevadas com relação à intenção de investir, apesar da pequena queda de agosto para setembro em 0,8 e 0,6 pontos no Ceará e no Brasil, respectivamente.

Destaca-se que as grandes empresas cearenses possuem as maiores expectativas neste indicador, com relação aos demais portes, atingindo a marca de 70,8 pontos. No entanto, também foram as que mais reduziram a propensão em investir, com retração de 2,1 pontos.

Condições financeiras no trimestre

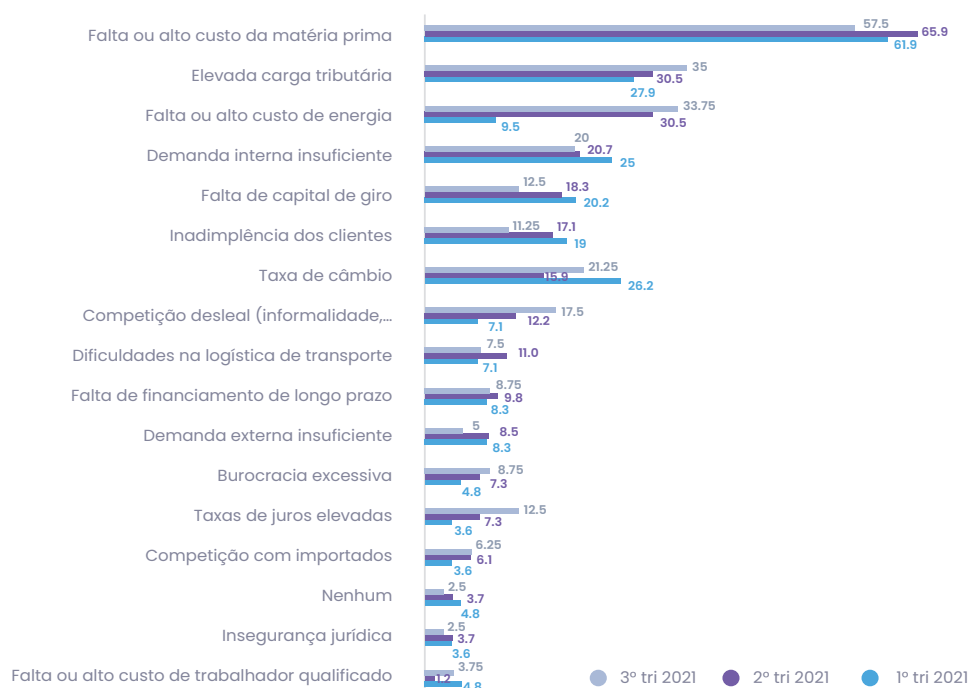
No terceiro trimestre de 2021, os resultados à respeito das condições financeiras das empresas sinalizaram que o preço médio das matérias-primas segue elevado, pressionando os custos das indústrias do Ceará, Nordeste e do Brasil. Ademais, o acesso ao crédito permanece sendo uma dificuldade e há insatisfação com a margem de lucro operacional. Por outro lado, os empresários se mostraram satisfeitos com as condições financeiras de seus negócios.

Variável	Ceará			Nordeste			Brasil		
	1º tri	2º tri	3º tri	1º tri	2º tri	3º tri	1º tri	2º tri	3º tri
Margem de lucro operacional	43	47,3	49,4	44	45,8	47	45,5	47,6	47,3
Situação Financeira	50,7	52	52,9	49,9	50,1	50,1	49,9	52,1	51,7
Acesso ao crédito	39,7	42,1	42	38,8	39,6	40	41	43,1	42
O Preço médio das matérias-primas	81,8	72,9	77	78	73,7	75,1	80	74,1	73,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

Principais problemas no trimestre

Durante os três trimestres de 2021, a falta ou alto custo da matéria prima foi a principal dificuldade enfrentada pelos empresários industriais do Ceará, apesar da retração percentual com relação ao trimestre anterior. A elevada carga tributária e a falta ou alto custo de energia mantiveram-se nas mesmas posições do ranking, mas vale destacar que aumentou a proporção de empresários que assinalaram tais itens como problemas para suas empresas. Já a taxa de câmbio saltou da sétima para a quarta posição. Neste caso, é importante pontuar que embora a desvalorização da moeda favoreça as exportações, a importação de insumos pode se tornar mais difícil e há uma pressão nos preços internos.



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Resumo

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
Indústria geral	60	51,7	50,2	48,1	44,8	46,7	56,8	52,9	52,2	43,8	48,2	49,4	43,7	47,5	47,3
Por porte															
Pequeno	59,6	53,2	47,4	52,9	42,7	44,8	50	47,6	49,1	47,4	46,9	45,2	45,8	50	44,0
Médio	57,8	49,1	50,9	54,7	44	45,4	54,7	49,1	50,0	42	51	55,2	43,8	47,9	50,0
Grande	61	52,1	51	44	45,8	47,9	60	56,3	54,2	43,2	47,6	48,8	42,9	46,4	47,6

Expectativa para os próximos seis meses

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
Indústria geral	60,7	62,4	59,5	59,9	59,7	56,4	57,6	57,4	60	55,8	54,9	53,8	62,1	63,3	62,5
Por porte															
Pequeno	58,7	60,5	52,6	53,8	56,5	50,9	56,3	60,7	65,0	52,9	51,6	50,9	47,1	44,4	46,6
Médio	59,2	61,2	61,1	57,5	61,2	59,3	50	52,8	56,8	52,5	51,7	55,6	58,3	56	55,6
Grande	62	63,5	61,5	63	60,4	57,3	60,9	57,8	59,4	58	57,3	54,2	69	72,9	70,8

Condições financeiras trimestrais

Total	Margem de lucro operacional			Situação Financeira			Acesso ao crédito			O Preço médio das matérias-primas		
	3º tri 2020	2º tri 2021	3º tri 2021	3º tri 2020	2º tri 2021	3º tri 2021	3º tri 2020	2º tri 2021	3º tri 2021	3º tri 2020	2º tri 2021	3º tri 2021
Indústria geral	28,9	47,3	49,4	33,1	52	52,9	30,9	42,1	42	67,2	72,9	77
Por porte												
Pequeno	27,4	38,4	42,2	30,6	41,1	46,6	21	35,7	36,9	66,1	74,1	75
Médio	35,2	41,3	43,5	37	48,1	44,4	35	40,8	38,6	67,6	68,3	73,1
Grande	27,2	52,8	54,2	32,6	57,4	58,3	33	45	45,2	67,4	74,1	79,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas no segundo trimestre

Principais Problemas	Geral (%)	Pequeno (%)	Médio (%)	Grande (%)	Ranking
Falta ou alto custo da matéria prima	57,5	44,83	59,26	70,83	1º
Elevada carga tributária	35	41,38	29,63	33,33	2º
Falta ou alto custo de energia	33,75	37,93	33,33	29,17	3º
Taxa de câmbio	21,25	10,34	29,63	25	4º
Demanda interna insuficiente	20	20,69	18,52	20,83	5º
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc)	17,5	34,48	11,11	4,17	6º
Falta de capital de giro	12,5	13,79	7,41	16,67	7º
Taxas de juros elevadas	12,5	10,34	22,22	4,17	7º
Inadimplência dos clientes	11,25	17,24	7,41	8,33	9º
Falta de financiamento de longo prazo	8,75	13,79	7,41	4,17	10º
Burocracia excessiva	8,75	13,79	0	12,5	10º
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc)	7,5	3,45	0	20,83	12º
Competição com importados	6,25	3,45	7,41	8,33	13º
Demanda externa insuficiente	5	3,45	7,41	4,17	14º
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	3,75	0	11,11	0	15º
Insegurança jurídica	2,5	0	7,41	0	16º
Nenhum	2,5	3,45	3,7	0	16º

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Indústria, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI. Leia também as sondagens especiais sobre o acesso a insumos e matéria-prima¹ e planejamento e execução do investimento² do industrial cearense.

1 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1351/detalhe>

2 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1334/detalhe>



Especificações técnicas

Perfil da amostra (Ceará)

80 empresas, sendo 29 pequeno porte, 27 médio porte e 24 de grande porte.

Perfil da amostra (Brasil)

1954 empresas, sendo 781 pequeno porte, 691 médio porte e 482 de grande porte.

Período da coleta

1 a 15 de Outubro de 2021

Documento concluído em Outubro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br



observatoriodaindustria



observatoriodaindustria

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.



Sondagem Industrial

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Luisa Ramos, Rayssa Costa e Elton Freitas | Amanda Sousa, David Guimarães, Eduarda Mendonça, Pamella Nogueira, Cíntia Brito, Paola Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

